

**ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 18ª SESSÃO LEGISLATIVA DO TERCEIRO ANO DA OITAVA LEGISLATURA:**

Reuniram-se na Câmara Municipal de Jaguaré, aos 18 (dezoito) dias do mês de Maio do ano de dois mil e quinze, às dezenove horas os Vereadores que compõem esta Casa de Leis, sob a Presidência do Titular o Senhor Elizeu Ribeiro de Souza que iniciando os trabalhos convidou o Secretário o Senhor Paulo José Zanelato para fazer a chamada dos Vereadores que foram: Ailton José Brandão, Alexsandro Ribeiro da Costa, Angela Helena de Backer Martins, Cayo Cezar Casagrande, Francisco de Assis de Sousa Santiago, Elizeu Ribeiro de Souza, Edmilson Nunes de Queiroz, João Vanes dos Santos, Milton Nobre, Paulo José Zanelato e Pedro Inacio Drago. Com existência de quorum legal, o Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou ao Secretário da Mesa o Senhor Paulo José Zanelato para fazer a leitura das Atas das Sessões Ordinária e Extraordinária realizadas no dia trinta do mês de Abril do corrente ano, o Vereador João Vanes dos Santos pediu a dispensa da Leitura das Atas. O Presidente colocou em discussão e votação o pedido verbal do Vereador, o qual foi aprovado por unanimidade.

**EXPEDIENTE:** **Projeto de Lei nº 031/2015** – Inclui Elemento de Despesas no Orçamento da Secretaria Municipal de **Educação e Cultura** e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 032/2015** – Autoriza a abertura de crédito adicional especial em favor da Secretaria Municipal de **Saúde** e dá outras providências; **Projeto de Lei Legislativo nº 003/2015** – Altera a Lei nº 734/2007 de Outubro de 2007 e dá outras providências; **Projeto de Lei Legislativo nº 004/2015** - Institui o Programa Maio Amarelo – Atenção pela vida, no município de Jaguaré-ES, dedicado a ações de prevenção e diminuição dos índices de acidentes, mortos e feridos no trânsito, tornando-o mais seguro por meio da educação e dá outras providências.

**ORDEM DO DIA:** O Presidente da Mesa Diretora suspendeu a Sessão por tempo necessário para que as Comissões Permanentes desta Casa emitam os Pareceres ao Projeto de Lei Legislativo nº 003/2015. Reiniciando a Sessão deu-se continuidade a **Ordem do Dia:** **Projeto de Lei nº 027/2015** em discussão, não havendo discussão, aprovado por unanimidade em primeira votação; **Projeto de Lei nº 028/2015** em discussão, não havendo discussão, aprovado por unanimidade em primeira votação; **Projeto de Lei Legislativo nº 003/2015** em discussão, não havendo discussão, aprovado por unanimidade em primeira votação; **Indicação nº 032/2015** de autoria do Vereador Cayo Cezar Casagrande, em discussão, o autor da mesma disse: *Senhor Presidente demais membros da Mesa, Nobres Vereadores, Vereadora Lena, público aqui presente, funcionários desta Casa boa noite. Essa indicação a qual fiz infelizmente não foi citada o trecho que solicito o redutor de velocidade. Esse trecho inicia na Churrascaria Recanto da Floresta até o Trevo que se dá acesso a Comunidade de Fátima e Nestor Gomes. O fluxo de veículos nesse trecho oferece muito perigo por ter pessoas que fazem caminhadas, oficina mecânica. Por isso pedimos atenção especial junto ao DETRAN instalar o redutor de velocidade, para dar mais segurança a nossa população, boa noite, e não havendo mais discussão, aprovada por unanimidade em única votação;* **Indicação nº 033/2015** de autoria do Vereador Alexsandro Ribeiro da Costa, em discussão o autor da mesma disse: *Senhor Presidente demais membros da Mesa, Nobres Vereadores, Vereadora Lena, público aqui presente, funcionários desta Casa boa noite. Venho esclarecer a minha Indicação, por muitas das vezes criticamos os funcionários e os servidores. Nessas visitas ao AMA, foi possível perceber que os funcionários estão super carregados, e as vezes a setores no Executivo que tem funcionários que as vezes nem está sobre carregados. Não estou criticando o atendimento mais para que haja uma ajuda a esses funcionários. Imagina uma pessoa simples, de Bairro humilde, sem instrução nem uma, ao chegar a uma recepção e encontra uma recepcionista de cara feia mal humorada, por estar estressada, e essa pessoa que esta ali para ajudar a outra a receber um atendimento na saúde ela acaba precisando de atendimento, obrigado boa noite, e não havendo mais discussão, aprovada por unanimidade em única*



votação; **Requerimento nº 014/2015** de autoria dos Vereadores Cayo Cezar Casagrande e Alexsandro Ribeiro da Costa, em discussão o Vereador Cayo Cezar Casagrande disse: *Eu como Presidente da Comissão de Finanças, faço esse Requerimento para o Secretario de Finanças junto ao Prefeito, para que justifique esse superávit de dois mil e quatorze (2014) no valor de R\$ 7.768.770,11 (sete milhões, setecentos e sessenta e oito mil, setecentos e setenta reais e onze centavos). Uma parte da população no ano passado teve a informação que por volta de outubro e novembro não teria mais recursos para atender a demanda da população. Como alegaram que não tinha recursos de outubro, novembro e dezembro? E aparece uma sobra quase de oito milhões de reais? Na semana passada fomos ao Tribunal de Contas do Espírito Santo, e nos recomendaram que fosse exigido um balancete, com as despesas e receitas do ano de dois mil e quatorze (2014) para detectar as sobras. Estamos aguardando, faço o pedido ao Jurídico desta Casa se mais uma vez o Requerimento solicitado pelos Vereadores não foi atendido, para que sejam tomadas as medidas necessárias para que essa prestação de contas apareça para que possamos dar explicações à população, obrigado boa noite.* O Vereador Presidente disse: *Quero esclarecer a Vossa Excelência Senhor Vereador Cayo Cezar Casagrande, que na tarde de hoje nós nos reunimos com o Prefeito, Secretário de Finanças Vanderley e com o Contador Flank. Ele trouxe alguns documentos, inclusive entregou ao Vereador Francisco Santiago, e ele disse que a maior parte desse dinheiro foi de sobra vinculada desde dois mil e nove (2009) então não foi de dois mil e quatorze (2014). Discutimos a tarde inteira, Vossa Excelência não pode participar mais ele deu o esclarecimento. O Vereador Cayo Cezar Casagrande usou novamente a fala e disse: Senhor Presidente, justificando a minha ausência, eu tive um compromisso pessoal hoje em Vitória, e não pude estar presente na reunião. Uma vez que também foi marcada em cima da hora, onde a Vossa Excelência fez um telefonema para a minha pessoa e eu já estava a caminho de Vitória, e não tinha como eu adiar o compromisso. Analisando quando cheguei aqui na Câmara, a documentação que foi entregue ao Nobre Colega Francisco até aonde eu estudei não é o balancete. O Vereador Francisco de Assis de Sousa Santiago disse: Boa noite, Senhor Presidente, participamos realmente da reunião e o documento que foi entrega a nós é uma lista de cancelamento de restos a pagar. Isso significa que alguns serviços foram empenhados, e por não ter sido utilizados eles foram cancelados. Realmente começa em dois mil e nove (2009), mais a maior parte desses cancelamentos aconteceram em dois mil e treze em dois mil e quatorze (2014). O Flank disse que boa parte desse superávit é de recursos vinculados. São recursos que vem do Governo Federal e Estadual para realizar obras, e essa obra paralisa, temos o exemplo o Bairro Novo Tempo. Esse recurso ele está previsto e não pode ser usado em outra coisa. Quanto a outros serviços que não são vinculados que são recursos do Município. O mesmo fica autorizado no caso nós aprovando o Projeto transformando em Lei, fica autorizado a ser utilizado e o Poder Executivo irá usar aonde ele achar que deve usar. O que eu coloquei na reunião foi que é necessário saber de onde os recursos sobraram, com esse documento que recebemos não da pra saber tudo, pois precisa do balancete da execução orçamentária com receitas e despesas. Perguntei aonde os recursos serão utilizados eles disseram que ainda não sabem, e eu falei que deveria ser mais determinado, mais claro, mais concreto. Às vezes as conversas nas ruas é que os Vereadores estão dificultando atrapalhando mais não é. Imagina na casa de vocês, chega o cônjuge e fala que nesse ano sobrou R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) vamos dar um exemplo, e o mesmo pede para que você autoriza a utilizá-lo. E você autoriza, mais irá utilizar aonde? Isso que queremos do Executivo, pelo menos um direcionamento aonde será utilizado. Depois de ser esclarecido eu como Relator da Comissão não sou contra em assinar, e dar o Parecer. Não demos ainda o parecer por depender dessas informações, justamente para fazer algo mais responsável dentro de uma*

realidade que temos as informações. O Vereador Milton Nobre disse: que façam mais presentes. O Vereador Alexsandro Ribeiro da Costa disse: Tentando justificar a minha ausência hoje na reunião, como faço parte da Comissão de Finanças, antes da Sessão a nossa Jurídica convoca todos os Vereadores que fazem parte da Comissão para analisar os Projetos. Essa reunião foi realizada na quinta feira onde estive presente. Isso para explicar que não somos irresponsáveis pelos nossos compromissos. Por parte do Executivo o que vem acontecendo que os Projetos chegam de última hora. Estamos aqui para analisar os Projetos, não responsabilizando o Nobre Presidente Elizeu, pois ele fez o convite, porem tive outro compromisso. Somos Vereadores e temos compromisso com a população com o município, mais vimos conforme o nosso horário a nossa programação. Por parte do Executivo essa sensibilidade de mandar os Projetos na correria, hoje chegou dois Projetos que foram lidos e iriam ser aprovados. É um Projeto bom, é para uma compra de uma área para uma Unidade de Saúde em Vargem Grande, mais é preciso que analisamos. Ver o valor desse imóvel, a finalidade de onde está saindo o dinheiro, para depois mais na frente não sermos punidos. O Vereador Ailton José Brandão disse: Senhor Presidente, quero cumprimentar a todos, sobre esse Superávit nós tivemos uma reunião semana passada com o Contador Ney, ele nos passou a dificuldade de compreender essas sobras. Por ser uma pessoa bastante experiente e conhecer da área, nos passou algumas informações. Realmente pelo o que ele disse, é muito difícil e complicado entender tecnicamente como funciona. Eu e o Vereador João Vanes fomos indicados para fazer a avaliação do imóvel. Garanto para os presentes que o valor do imóvel está abaixo do valor normal se tratando daquela localidade. Com R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) hoje, não consegue comprar uma área daquela e construir o que está construído em cima do terreno. Como Colegas Vereadores devemos respeitar, e respeito a opinião dos Colegas em querer mais informações. Posso adiantar para os presentes que na próxima Sessão, caso os Colegas Vereadores que não se deram convencidos sobre esse valor, faça uma visita ao imóvel e comprove o que estou dizendo. O Vereador Francisco de Assis de Sousa Santiago disse: Para complementar, a questão do Superávit na minha opinião deveria ser direcionado, definir onde será usado esse recurso. Em relação da área, há alguns Projetos e esse é um deles que estão chegando a essa Casa com falta de informações. Eu não tenho duvidas em relação à avaliação do terreno, eu como Vereador para dar um Parecer, preciso da planta do terreno, localização, e quem avaliou e a quem pertence, e não havendo mais discussão, aprovado por unanimidade. Não tendo mais nada a tratar, declaro encerrada esta Sessão e convoco Vossas Excelências para uma Sessão Extraordinária a realizar-se na presente data com início às vinte e uma horas. E não havendo mais nada a registrar, eu Secretário lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e o Presidente, juntamente com local e data. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jaguaré, aos dezoito dias do mês de Maio do ano dois mil e quinze (18/05/2015).



**ELIZEU RIBEIRO DE SOUZA**  
Presidente



**PAULO JOSÉ ZANELATO**  
Secretário